

Em 99 / 06 / 18

O Presidente

S. L.

Ex.mo Senhor

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA REPUBLICA

MENCIONE-SE, PUBLICAR-SE
E EXPECAR-SE

13, Dez, 91

foi lido e aprovado

REQUERIMENTO N.º 127/VII (1a.) - AC

Assunto: Requerimento

Pela comunicação social tive conhecimento das reuniões do Senhor Primeiro Ministro com os autarcas das áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto.

Em recente deslocação ao Norte, o Senhor Primeiro Ministro dialogou com o Senhor Presidente da Câmara Municipal do Porto sobre várias legítimas aspirações de carácter local e regional.

Até à presente data não foi noticiada nenhuma reunião de trabalho com os autarcas do Distrito de Coimbra e nomeadamente com o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Coimbra.

Coimbra e a sua região são vítimas de alguns estrangulamentos estruturais que comprometem o seu desenvolvimento.

É público que o anterior Governo realizou obra meritória no sector das vias de comunicação. Infelizmente, o Distrito de Coimbra não só não foi beneficiado com esse obreirismo como foi mesmo prejudicado comparativamente aos investimentos realizados noutras regiões do País.

Sem pretender excluir outras áreas fundamentais ao desenvolvimento, e à melhoria da qualidade de vida das pessoas, permito-me eleger o sector das ligações rodo-ferroviárias como ponto fulcral de investimento.

Várias obras merecem a classificação de inadiáveis:

- IP3;
- EN 342
- Via rápida de Taveiro;
- Ponte Europa e Ponte da Portela;
- Metro Mondego (Ramal da Lousã).

O IP3 é fundamental ao desenvolvimento do eixo Coimbra - Figueira da Foz. Realizado o troço entre Montemor (Stª Eulália) e a Figueira urge concretizar a construção do troço Montemor - Coimbra sem esquecer a importância para Coimbra e Viseu da continuação da beneficiação do IP3 a montante de Penacova.

A EN 342, Condeixa - Arganil por Miranda, Lousã e Gois é fundamental à quebra do êxodo das populações, que se traduz na progressiva desertificação do interior do Distrito.

Associada à concretização da EN 342 existe a necessidade de se equacionar a Estrada do Pinhal Interior, obra que tem vindo a ser defendida por diversos autarcas, e de grande interesse para todo o Alto Distrito e para a Pampilhosa da Serra.

A abertura do concurso para realização da empreitada da EN 342 de Cervajota, Miranda do Corvo, a Vilarinho na Lousã, incluindo as variantes às duas vilas era uma previsão ainda para 1995. Espero que não surjam manobras dilatórias e que a continuação da estrada Lousã - Arganil por Gois possa ser lançada durante 1996.

As populações da margem esquerda do Mondego têm sido votadas ao esquecimento. O desenvolvimento harmonioso das duas margens exige a construção da Ponte Europa e a continuação da via rápida de Taveiro em direcção a Montemor.

A valorização da estrada da Beira (EN 17) exige a substituição da Ponte da Portela, actualmente com um tabuleiro manifestamente insuficiente, obra que poderá ser

localizada de acordo com as sugestões dos técnicos da JAE ,vencendo também a barreira do rio Ceira.

A modernização do Ramal da Lousã e a sua efectiva transformação no Metro Mondego não pode continuar a ser fruto de disputas entre a CP e as autarquias. A transformação desta linha num verdadeiro metropolitano de superfície exige não só a imediata electrificação como a aquisição de novo material circulante, mais cómodo e mais rápido. O Governo e as três Câmaras envolvidas têm a mesma orientação ideológica. Nada justifica a falta de diálogo nem novos desentendimentos. O desbloquear do Metro Mondego abrirá caminho à modernização de outras infraestruturas ferroviárias de grande interesse regional e particularmente as ligações a Cantanhede e à Figueira da Foz.

É evidente que existem muitas outras iniciativas no capítulo das comunicações, desde as estradas (Raiva - Catraia dos Poços, Ponte da Mucela, variante sul a Condeixa, Cantanhede - Mira, variante sul a Santa Clara unindo a ponte açude à EN 1 em Antanhol) à valorização do porto de mar da Figueira da Foz. Não pretendo fazer uma enumeração exaustiva mas tão só chamar a atenção para alguns investimentos inadiáveis.

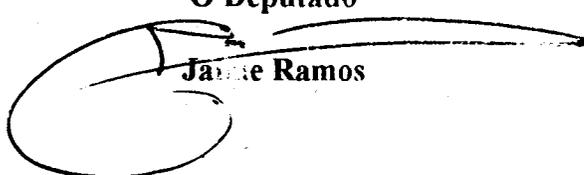
Ao abrigo das disposições Regimentais e Constitucionais requero ao Senhor Primeiro Ministro as seguintes informações:

1º se tem previsto, a exemplo de Lisboa e do Porto, reuniões com os autarcas da área de Coimbra para analisar as prioridades da região?

2ª se tem agendada alguma reunião com o senhor Presidente da Câmara de Coimbra para analisar necessidades específicas do concelho?

3º quais são as grandes obras de Coimbra que irão ter resposta em 1996?

O Deputado



Jaime Ramos